REVISTA AC
Publicação científica

v. [01] | n. [02] | p. [596-601] | [jul-dez] [2026]
ISSN: 3086-819X

A APRENDIZAGEM POR MEIO DO BRINCAR

LEARNING THROUGH PLAY

DOI: 10.5281/zenodo.24122459

Rosangela Candida de Oliveira[1]

Resumo

O trabalho tem como objetivo analisar a aprendizagem por meio do brincar, compreendendo sua importância como ferramenta de desenvolvimento infantil e suas contribuições para os processos educativos, além de discutir o brincar no contexto escolar e suas transformações diante do uso das tecnologias digitais, destacando suas implicações para a prática pedagógica e para o desenvolvimento integral da criança. A pesquisa adotou uma abordagem bibliográfica, de natureza qualitativa, fundamentada em documentos oficiais, como o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, e em autores como Vygotsky, Oliveira, Siegel, Bryson e Moran. O estudo foi desenvolvido a partir da leitura, seleção e análise crítica das fontes, permitindo uma reflexão teórica sobre o brincar na infância e sua relação com o processo de aprendizagem. Os resultados indicam que o brincar vai além do caráter recreativo, sendo essencial para o desenvolvimento infantil, pois favorece a socialização, a construção de significados e a aprendizagem. Também se observa que as tecnologias digitais podem ampliar as possibilidades do brincar no contexto escolar, quando utilizadas de forma planejada. Conclui-se que o brincar deve ser compreendido como um elemento estruturante do processo educativo, especialmente na Educação Infantil, pois contribui significativamente para o desenvolvimento integral da criança.

Palavras-chave: Brincar; aprendizagem; educação.

[1] Graduada em Pedagogia pela Faculdade Frassinetti do Recife (FAFIRE), Recife-PE. Especialização em Coordenação Pedagógica pela FAFIRE. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: nonocandida@gmail.com.

v. [01] | n. [02] | p. [596-601] | [jul-dez] [2026]
ISSN: 3086-819X

Abstract

The study aims to analyze learning through play, understanding its importance as a tool for child development and its contributions to educational processes, as well as discussing play in the school context and its transformations in the face of the use of digital technologies, highlighting its implications for pedagogical practice and for the child's integral development. The research adopted a bibliographic and qualitative approach, based on official documents such as the National Curriculum Reference for Early Childhood Education and authors such as Vygotsky, Oliveira, Siegel, Bryson, and Moran. The study was developed through reading, selection, and critical analysis of sources, enabling a theoretical reflection on play in childhood and its relationship with the learning process. The results indicate that play goes beyond recreational purposes, being essential for child development as it promotes socialization, meaning-making, and learning. It is also observed that digital technologies can expand the possibilities of play in the school context when used in a planned manner. It is concluded that play should be understood as a structuring element of the educational process, especially in Early Childhood Education, as it significantly contributes to the child's integral development.

Keywords: play; learning; education.

1 Introdução

O brincar constitui uma atividade essencial na infância, sendo reconhecido como um importante mediador do desenvolvimento cognitivo, social, emocional e cultural da criança. Na Educação Infantil, o brincar ultrapassa a dimensão recreativa e assume um papel central no processo de aprendizagem e na construção das relações sociais. Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, as brincadeiras devem ser compreendidas como atividades permanentes que possibilitam à criança o contato com o mundo social e natural, favorecendo seu desenvolvimento integral (Brasil, 1998).

Diante desse contexto, este trabalho tem como objetivo analisar a aprendizagem por meio do brincar, compreendendo sua importância como ferramenta de desenvolvimento infantil e suas contribuições para os processos educativos. Busca-se, ainda, discutir o brincar no contexto escolar e suas transformações diante do uso das tecnologias digitais, destacando suas implicações para a prática pedagógica e para o desenvolvimento integral da criança.

No que se refere à metodologia, trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, de abordagem qualitativa, fundamentada em obras de autores que discutem o brincar, o desenvolvimento infantil e as

v. [01] | n. [02] | p. [596-601] | [jul-dez] [2026]
ISSN: 3086-819X

tecnologias na educação. Foram utilizados livros e documentos oficiais, como o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, além de autores como Vygotsky, Oliveira, Siegel e Bryson, e Moran, permitindo uma análise teórica sobre o tema proposto. A pesquisa foi conduzida por meio da leitura, seleção e análise crítica das fontes, com o objetivo de compreender diferentes perspectivas sobre o brincar no processo de aprendizagem.

Este trabalho está estruturado em três partes principais. Na primeira seção, apresenta-se a fundamentação teórica sobre o conceito e a importância do brincar no desenvolvimento infantil. Em seguida, discute-se o brincar no contexto escolar, com ênfase no uso das tecnologias digitais e suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem. Por fim, são apresentadas as considerações finais, retomando os principais resultados da análise e destacando possíveis encaminhamentos para estudos futuros.

2 Conceituando a importância do brincar como ferramenta de desenvolvimento

Na infância, existem diversos marcos ao longo do tempo, e o brincar é um espaço de grande importância para a socialização, as descobertas e o desenvolvimento humano. Sobre o verbo brincar, de acordo com o Michaelis Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, significa “divertir-se com jogos infantis; entreter-se com objetos ou atividades lúdicas; simular situações da vida real; distrair-se, folgar, recrear-se” (Melhoramentos, [s. d.]).

Diante desse conceito, nota-se amplamente que o brincar aponta diversos caminhos para o desenvolvimento, proporcionando interações entre os pares, interações com objetos e com a própria realidade, atribuindo significado e ressignificando os meios dos quais os indivíduos participam. Sobre isso, Brasil (1998, p. 200) afirma que “os momentos de jogo e de brincadeiras devem constituir em atividades permanentes nas quais as crianças poderão estar em contato também com temas relacionados ao mundo social e natural”.

O brincar dialoga com a interatividade que a criança, ou qualquer pessoa, pode estabelecer em suas práticas sociais, conforme evidenciado nas corroborações apresentadas anteriormente.

Ao discorrer sobre essa temática, percebe-se que o brincar constitui um espaço de prazer, pois possibilita resgatar habilidades, preferências e lembranças de momentos marcados por significados

v. [01] | n. [02] | p. [596-601] | [jul-dez] [2026]
ISSN: 3086-819X

emocionais uns com os outros. Nesse sentido, “Somos fisicamente conectados para nos divertir e explorar, assim como para nos juntar uns com os outros” (Siegel; Bryson, 2015, p. 187).

De acordo com Oliveira (1995), o desenvolvimento humano ocorre por meio das interações sociais estabelecidas ao longo da vida. Nessa perspectiva, os relacionamentos constituem elementos essenciais para a aprendizagem e para a construção das funções psicológicas complexas, uma vez que o indivíduo se desenvolve em constante contato com a cultura, a linguagem e os outros sujeitos que fazem parte de seu contexto social. Assim, inevitavelmente, as brincadeiras são históricas, muitas vezes moldando os relacionamentos e estabelecendo vínculos de confiança e interações entre seus pares.

Assim, o brincar constitui uma atividade essencial para o desenvolvimento infantil, pois possibilita que a criança amplie suas capacidades cognitivas, sociais e emocionais. Nesse sentido, Vygotsky (1995, p. 134) afirma que “no brinquedo, a criança sempre se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além de seu comportamento diário; no brinquedo é como se ela fosse maior do que é na realidade”. Dessa forma, o brinquedo e as brincadeiras favorecem a construção de significados, a representação simbólica e o desenvolvimento das relações sociais, contribuindo para a ampliação das interações e das aprendizagens vivenciadas pela criança em seu contexto sociocultural.

2.1 O brincar no contexto escolar com o uso da tecnologia

O brincar no contexto escolar tem se transformado com a incorporação das tecnologias digitais, que passaram a envolver as experiências de aprendizagem e interação das crianças. Quando utilizadas de forma planejada e com intencionalidade, ferramentas como jogos educativos, aplicativos interativos, tablets e recursos multimídia podem ampliar as possibilidades lúdicas, estimulando a criatividade, a resolução de problemas, a colaboração e a construção do conhecimento. Nesse sentido, a tecnologia não substitui o brincar tradicional, mas pode atuar como um recurso complementar que potencializa as experiências de aprendizagem e favorece a participação ativa das crianças no processo educativo.

Além disso, o uso da tecnologia associado ao brincar contribui para aproximar a escola da realidade contemporânea vivenciada pelas crianças. De acordo com Moran (2015), as tecnologias digitais possibilitam metodologias mais participativas, nas quais os estudantes assumem papel ativo na construção do conhecimento. Dessa forma, o brincar mediado por recursos tecnológicos pode favorecer

v. [01] | n. [02] | p. [596-601] | [jul-dez] [2026]
ISSN: 3086-819X

a interação social, a autonomia e o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais, desde que sua utilização esteja alinhada aos objetivos pedagógicos.

Assim, o brincar se configura como uma ferramenta importante para o desenvolvimento, tanto nos espaços escolares quanto no meio cultural que esses constituem.

3 Considerações finais

O presente trabalho teve como objetivo discutir a aprendizagem por meio do brincar, compreendendo-o como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento infantil nos aspectos cognitivo, social e emocional. Ao longo do estudo, evidenciou-se que o brincar não se limita a uma atividade recreativa, mas constitui uma prática essencial para a socialização, a construção de significados e o desenvolvimento das interações humanas, tanto no contexto escolar quanto no meio sociocultural. As análises teóricas apresentadas indicam que a brincadeira favorece o aprendizado ao possibilitar à criança vivenciar experiências simbólicas, explorar diferentes papéis sociais e ampliar suas capacidades de comunicação e convivência.

Dessa forma, conclui-se que o brincar deve ser compreendido como um elemento estruturante do processo educativo, especialmente na Educação Infantil, pois contribui significativamente para o desenvolvimento integral da criança. Recomenda-se, para estudos futuros, a ampliação de pesquisas que investiguem o uso das tecnologias digitais associadas ao brincar, bem como suas contribuições e desafios no contexto escolar contemporâneo, considerando suas implicações pedagógicas e sociais no processo de ensino e aprendizagem.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**: conhecimento de mundo. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 3.

MELHORAMENTOS. Brincar. In: **MICHAELIS**: dicionário brasileiro da língua portuguesa. São Paulo: Melhoramentos, [s. d.]. Disponível em: https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/brincar. Acesso em: 4 jun. 2026.

MORAN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A.; MORALES, O. E. T. (org.). **Convergências midiáticas, educação e cidadania**: aproximações jovens. Ponta Grossa: UEPG, 2015. v. 2, p. 15-33.

OLIVEIRA, M. K. de. **Vygotsky**: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1995.

v. [01] | n. [02] | p. [596-601] | [jul-dez] [2026]
ISSN: 3086-819X

SIEGEL, D. J.; BRYSON, T. P. **O cérebro da criança**: estratégias revolucionárias para nutrir a mente em desenvolvimento do seu filho e ajudar sua família a prosperar. São Paulo: nVersos, 2015.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1995.